

ELEVADORES ATLAS SCHINDLER S.A.

CNPJ nº 00.028.986/0001-08 – Companhia aberta

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Mensagem aos acionistas

Apresentamos as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, revisadas pelos Auditores Independentes.

Mercado e Vendas

Mercado

Segundo a Pesquisa Secovi-SP sobre o mercado imobiliário, o Índice de Velocidade de Vendas (IVV) médio do ano de 2001 foi de 7,7% contra 8,8% do ano 2000.

O sistema de financiamento oferecido diretamente pelo incorporador correspondeu a 52,2% das vendas, enquanto que o Sistema Financeiro de Habitação diminuiu sua participação nas vendas, respondendo por 47,8%. Segundo especialistas, caso o bom desempenho continue o mercado poderá esperar um crescimento de 10% a 15% da comercialização para o ano de 2002. Os melhores índices foram observados nas unidades até R\$ 60.000 mil ou acima de R\$ 125.000 mil, de acordo com as últimas pesquisas.

Vendas

As vendas da Companhia no último trimestre foram de R\$ 146.039 mil. O acumulado do ano é de R\$ 570.902 mil, praticamente idêntico ao valor do ano de 2000.

O saldo da carteira de contratos assinados para entrega futura de elevadores, escadas, esteiras rolantes, modernização e reparos em 31 de dezembro de 2001 é de R\$ 327.996 mil, que corresponde a aproximadamente 14 meses de produção.

Resultados Financeiros (Controladora)

A receita líquida cresceu 6,4%, de R\$ 531.515 mil em 2000 para R\$ 565.628 mil em 2001.

O lucro bruto foi de R\$ 183.730 mil, 32,5% da receita líquida versus R\$ 163.651 mil, 30,8% do ano de 2000, refletindo o aumento da receita e os projetos de melhoria e eficiência tanto em nossas fábricas quanto nos processos de manutenção de elevadores, escadas e esteiras rolantes.

Já o lucro líquido deste ano foi de R\$ 288 mil, inferior ao ano de 2000 que apresentou R\$ 2.227 mil e decorreu basicamente da compensação de maiores gastos com amortização do ágio (goodwill) e incremento das despesas financeiras.

O lucro antes dos juros e despesas de depreciação e amortização (LAJIDA) foi de R\$ 137.149 mil, superior em 32,4% do ano de 2000.

Recursos Humanos

O ano de 2001 foi caracterizado por trabalhos de valorização da Dimensão Humana e Qualidade percebida pelo Cliente, através da renovação e implantação de projetos direcionados, de maneira balanceada, aos colaboradores, sociedade e fornecedores.

Na área do Treinamento e Desenvolvimento dos colaboradores, foi atingido o maior índice de horas de

treinamento por colaborador, 6, 87, distribuídas entre treinamentos técnicos e comportamentais, tendo o Centro de Treinamento recebido investimentos na ampliação e renovação de seus simuladores.

A manutenção dos programas de desenvolvimento executivo através de consórcios e convênios, como MBA com a Fundação Dom Cabral e com o IIMD na Suíça alcançaram mais 12 executivos, preparando-os para o futuro.

O programa de Voluntariado levou para as salas de aula da rede pública do Estado, mais 15 profissionais que dedicaram parte do seu tempo para ministrar a crianças da 5ª até a 8ª série, fundamentos da economia, globalização, gestão empresarial e marketing, atingindo mais de 100 alunos.

O lançamento do programa Anti Tabagismo de abrangência nacional somou-se aos demais que propiciam Qualidade de Vida aos colaboradores, como a implantação do Horário Flexível e do Banco de horas conduzindo ainda mais a companhia rumo à posição de empregadora preferencial no ramo em que atua.

Meio Ambiente

O Meio Ambiente permaneceu merecendo atenção durante o ano de 2001, quando a Companhia implementou com sucesso seu Programa de Coleta Seletiva e introduziu um instrumento denominado PEcoPIT que assegura a consideração de fatores ambientais em todos os novos produtos que implantar. Tal instrumento já garantiu ao novo elevador SMART 002L o status de ambientalmente correto e garantiu a manutenção da certificação ISO14001 para o setor de Pesquisa e Desenvolvimento da Companhia.

Segurança

Na área da Segurança o desenvolvimento e implantação do Projeto Telessegurança e da aplicação dos novos cursos de Introdução à Prevenção de Acidentes – IPA a todos os colaboradores e terceiros, levou a Companhia ao maior índice de horas de treinamento de segurança da Companhia, que somados aos novos EPLs tecnologicamente modernizados e processos de auditoria revisados, reforçaram as políticas preventivistas e conduziram a companhia a um índice 60% menor de acidentes que no ano anterior.

Qualidade

A premiação de 16 fornecedores de produtos e serviços reconheceu a importância da parceria para a Companhia. A Companhia também manteve seu foco em aperfeiçoar seus sistemas de gestão da qualidade, mantendo seus dois certificados ISO9000 e obtendo ainda no segundo trimestre de 2001 a certificação ISO9001 versão 2000, para a sua nova fábrica de Escadas rolantes S9300 em Londrina, tendo sido a primeira empresa do Grupo Schindler e de elevadores do Brasil a conquistar este reconhecimento.

Ao término de mais um ano agradecemos aos nossos clientes e acionistas a confiança depositada em nossa Companhia, aos fornecedores pela parceria de sucesso e aos colaboradores pelo desempenho em busca de nossos objetivos.

A Administração

São Paulo, 31 de janeiro de 2002

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | | | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|--|------------------|------------------|----------------|----------------|--|------------------|------------------|----------------|----------------|
| | 31.12.01 | 31.12.00 | 31.12.01 | 31.12.00 | | 31.12.01 | 31.12.00 | 31.12.01 | 31.12.00 |
| ATIVO | | | | | PASSIVO | | | | |
| CIRCULANTE | | | | | CIRCULANTE | | | | |
| Disponível e aplicações financeiras..... | 4.743 | 7.838 | 5.857 | 9.451 | Fornecedores..... | 23.138 | 16.937 | 23.522 | 17.371 |
| Contas a receber de clientes, líquido de provisão..... | 79.157 | 62.594 | 80.674 | 64.428 | Instituições financeiras | 117.109 | 17.829 | 109.348 | 11.050 |
| Títulos a receber | 250 | 200 | 250 | 200 | Impostos e taxas a recolher..... | 3.865 | 3.508 | 4.006 | 3.741 |
| Outras contas a receber | 10.075 | 9.969 | 10.605 | 12.176 | Folha de pagamento e encargos | 22.439 | 16.170 | 23.032 | 16.215 |
| Impostos a utilizar..... | 20.844 | 12.385 | 21.306 | 12.677 | Adiantamentos de clientes..... | 169.356 | 138.096 | 169.912 | 139.948 |
| Estoques..... | 166.885 | 129.745 | 169.593 | 133.872 | Contas e serviços a pagar e outros | 8.484 | 4.074 | 3.442 | 4.105 |
| Despesas antecipadas | 10.491 | 6.385 | 10.500 | 6.445 | Juros sobre debêntures..... | 1.169 | 2.065 | 1.169 | 2.065 |
| TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE | 292.445 | 229.116 | 298.785 | 239.249 | Provisões diversas e contingências..... | 48.449 | 35.370 | 49.885 | 36.607 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | | | | Provisão para imposto de renda e contribuição social | 3.548 | 580 | 3.606 | 615 |
| Empresas associadas..... | 179.160 | 153.692 | - | - | TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE | 397.557 | 234.629 | 387.922 | 231.717 |
| Contas a receber de clientes | 4.410 | 629 | 4.410 | 629 | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | | | |
| Imposto de renda diferido e outros | 30.555 | 22.664 | 30.555 | 22.664 | Instituições financeiras | 190.089 | 162.452 | 16.059 | 16.995 |
| TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 214.125 | 176.985 | 34.965 | 23.293 | Debêntures | 125.600 | 278.960 | 125.600 | 278.960 |
| PERMANENTE | | | | | Adiantamentos de clientes..... | 3.536 | 11.427 | 3.536 | 11.427 |
| Investimentos | | | | | Impostos a recolher e outros | 25.320 | 20.979 | 25.320 | 20.979 |
| Participações em controladas..... | 11.907 | 5.719 | 43 | - | TOTAL DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 344.545 | 473.818 | 170.515 | 328.361 |
| Empréstimos compulsórios e outras participações | 323 | 1.034 | 485 | 1.062 | PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS | - | - | 308 | (19) |
| TOTAL DO ATIVO PERMANENTE | 12.230 | 6.753 | 528 | 1.062 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | |
| Imobilizado..... | 63.035 | 65.417 | 63.904 | 66.173 | Capital social | 377.970 | 377.970 | 377.970 | 377.970 |
| Diferido | 538.035 | 607.656 | 538.331 | 607.762 | Prejuízos acumulados | (202) | (490) | (202) | (490) |
| TOTAL DO ATIVO | 1.119.870 | 1.085.927 | 936.513 | 937.539 | TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 377.768 | 377.480 | 377.768 | 377.480 |
| | | | | | TOTAL DO PASSIVO | 1.119.870 | 1.085.927 | 936.513 | 937.539 |
| | | | | | VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO - R\$ | 18,15 | 18,13 | 18,15 | 18,13 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

| | Capital social | Reserva de capital | Prejuízos Acumulados | Total |
|---------------------------------------|----------------|--------------------|----------------------|---------|
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999..... | 377.970 | 1.045 | (3.762) | 375.253 |

| | | | | | | | | | |
|---|------------------|------------------|----------------|----------------|--|------------------|------------------|----------------|----------------|
| Diêntido..... | 538.035 | 607.656 | 538.331 | 607.762 | Prejuizos acumulados..... | (202) | (490) | (202) | (490) |
| TOTAL DO ATIVO PERMANENTE | 613.300 | 679.826 | 602.763 | 674.997 | TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 377.768 | 377.480 | 377.768 | 377.480 |
| TOTAL DO ATIVO | 1.119.870 | 1.085.927 | 936.513 | 937.539 | TOTAL DO PASSIVO | 1.119.870 | 1.085.927 | 936.513 | 937.539 |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. | | | | | VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO - R\$ | 18,15 | 18,13 | 18,15 | 18,13 |

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

| | Capital social | | Reserva de capital | | Prejuizos Acumulados | | Total |
|---|----------------|----------|--------------------|---------|----------------------|---------|---------|
| | 31.12.01 | 31.12.00 | 1,045 | (3,762) | (3,762) | (3,762) | 375,253 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 | | | | | | | 2,227 |
| Lucro líquido do exercício..... | | | - | 2,227 | - | - | 2,227 |
| Absorção de prejuízo..... | | | (1,045) | 1,045 | (4,90) | - | - |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 | | | | | | | 377,480 |
| Lucro líquido do exercício..... | | | - | (4,90) | (4,90) | - | 288 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 | | | | | | | 377,768 |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. | | | | | | | |

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

| | 31.12.01 | 31.12.00 | 31.12.01 | 31.12.00 | 31.12.01 | 31.12.00 | 31.12.01 | 31.12.00 | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| RECEITA DAS VENDAS E SERVIÇOS | 654.654 | 623.927 | 662.037 | 630.946 | ORIGENS DE RECURSOS | 63.779 | 57.343 | 88.995 | 74.365 |
| IMPOSTOS SOBRE VENDAS E SERVIÇOS..... | 89.026 | 92.412 | 89.063 | 92.465 | Das operações sociais: | | | | |
| RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS E SERVIÇOS | 565.628 | 531.515 | 572.974 | 538.481 | Financiamentos novos ingressos..... | 50.893 | - | 50.893 | - |
| CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS..... | 381.898 | 367.864 | 386.001 | 371.900 | ICMS – Financiamento..... | 3.655 | 11.070 | 3.655 | 12.208 |
| LUCRO BRUTO | 183.730 | 163.651 | 186.973 | 166.581 | Adiantamentos de clientes..... | - | 4.746 | - | 4.746 |
| DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS: | | | | | Provisões para contingências..... | - | 1.764 | - | 1.764 |
| Vendas..... | 4.754 | 5.171 | 3.223 | 4.164 | TOTAL DAS ORIGENS | 54.548 | 17.580 | 54.548 | 18.718 |
| Comerciais, gerais e administrativas..... | 49.712 | 49.318 | 51.341 | 51.948 | APLICAÇÕES DE RECURSOS | 118.327 | 74.923 | 143.543 | 93.083 |
| Remuneração dos administradores..... | 4.213 | 3.820 | 4.213 | 3.820 | No realizável a longo prazo..... | (14.299) | (14.374) | 5.566 | 52 |
| Amortização da carteira de contratos de conservação e manutenção de elevadores e escadas rolantes..... | - | 17.000 | - | 17.000 | Em investimentos..... | - | 1.649 | 134 | 28 |
| Amortização do ágio..... | 78.716 | 44.500 | 78.716 | 44.500 | No ativo imobilizado..... | 10.357 | 15.947 | 10.537 | 16.050 |
| Depreciações e amortizações..... | 11.059 | 10.018 | 11.087 | 10.045 | No ativo diferido..... | 7.611 | 7.799 | 7.799 | 102 |
| Apropriadas aos custos..... | (9.838) | (9.340) | (9.846) | (9.354) | Dividendos..... | (781) | (1.200) | - | (1.200) |
| Juros sobre debêntures..... | 19.304 | 24.234 | 19.304 | 24.234 | Transferências para o circulante | | | | |
| Despesas financeiras..... | 43.659 | 24.076 | 23.640 | 8.070 | Financiamentos..... | 53.642 | 1.309 | 54.780 | 1.309 |
| Receitas financeiras..... | (20.440) | (23.745) | (2.050) | (7.756) | Debêntures..... | 153.360 | 76.213 | 153.360 | 76.213 |
| Variações monetárias passivas..... | 19.292 | 5.079 | 10.333 | 5.094 | Adiantamentos de clientes e outros..... | 8.036 | 70 | 8.036 | 70 |
| Variações monetárias ativas..... | (10.633) | (722) | (3.561) | (772) | TOTAL DAS APLICAÇÕES | 217.926 | 79.614 | 240.212 | 92.624 |
| Projeto Integração..... | 5.952 | 14.755 | 5.952 | 14.755 | VARIACÃO NO CAPITAL CIRCULANTE | (99.599) | (4.691) | (96.659) | 459 |
| Outras despesas (receitas) operacionais líquidas..... | (8.212) | (3.603) | (8.220) | (3.020) | REPRESENTADA POR: | | | | |
| EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL | 187.538 | 160.561 | 184.132 | 162.728 | Ativo circulante | | | | |
| Resultado operacional | 3.173 | 5.216 | 2.896 | 4.094 | No início do exercício..... | 229.116 | 244.921 | 239.249 | 254.381 |
| Resultados não operacionais líquidos..... | 46 | 821 | 623 | 802 | No fim do exercício..... | 292.445 | 229.116 | 298.785 | 239.249 |
| LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 3.219 | 6.037 | 3.519 | 4.896 | Passivo circulante | | | | |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL..... | 2.189 | 1.690 | 1.974 | 1.533 | No início do exercício..... | 234.629 | 245.743 | 231.717 | 247.308 |
| PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS..... | (5.120) | (5.500) | (5.120) | (5.500) | No fim do exercício..... | 397.557 | 234.629 | 387.922 | 231.717 |
| LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS | 288 | 2.227 | 373 | 929 | VARIACÃO NO CAPITAL CIRCULANTE | 162.928 | (11.114) | 156.205 | (15.591) |
| PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS..... | - | - | (85) | 16 | RECURSOS ORIGINADOS DAS OPERAÇÕES | (99.599) | (4.691) | (96.659) | 459 |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 288 | 2.227 | 288 | 945 | Lucro líquido do exercício..... | 288 | 2.227 | 288 | 945 |
| LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$ | 0,01 | 0,11 | 0,01 | 0,05 | Itens que não afetam o capital circulante | | | | |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. | | | | | | | | | |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Valores expressos em milhares de reais)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Elevadores Atlas Schindler S.A. conta com duas importantes unidades produtivas, Unidade Londrina-PR e Unidade Campo Grande-RJ, e uma fábrica de componentes na Cidade de São Paulo.

(2) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis emanados da legislação societária e as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pelas normas e instruções complementares da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), sendo que, a partir de 1º de janeiro de 1996, não mais reconhecem os efeitos de inflação.

(a) Ativos e passivos expressos em moeda estrangeira ou sujeitos à indexação

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais por meio da utilização das taxas publicadas pelo Banco Central. Ativos e passivos em reais e contratualmente sujeitos à indexação são atualizados aplicando-se os índices correspondentes. Os ganhos e perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício.

(b) Aplicações financeiras

Estão registradas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(c) Estoques

Estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição, que não excede o valor de mercado ou custo de reposição.

(d) Investimentos em controladas

Estão registrados pelo método de equivalência patrimonial.

(e) Imobilizado

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é registrada pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 7, baseado na estimativa de vida útil dos ativos. Os gastos de renovação e melhorias que aumentam a vida útil de um ativo são capitalizados. Os gastos para reparos rotineiros e manutenção são debitados às operações quando incorridos. Os itens retirados ou vendidos são baixados das contas do ativo e correspondente depreciação acumulada. Quaisquer ganhos ou perdas com alienação são registrados como receitas ou despesas não operacionais.

(f) Diferido

O diferido operacional está demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. O custo de aquisição da carteira de contratos de conservação e manutenção de elevadores e escadas rolantes foi amortizada em cinco anos pelo método linear até o ano de 2000, quando a carteira foi totalmente amortizada. Os demais itens estão sendo amortizados durante o período de fruição dos benefícios.

A justificativa econômica do ágio no momento da aquisição pela Elevadores Schindler do Brasil S.A. é a rentabilidade futura do investimento e será amortizado em até 10 anos, de acordo com as regras da Instrução CVM nº 285/98 de 31 de julho de 1998.

(g) Adiantamentos de clientes

São demonstrados aos valores históricos recebidos. Os adiantamentos classificados no longo prazo referem-se às entregas previstas para um período superior a um ano.

(h) Plano de pensão e provisão para outros custos de pessoal

Os custos associados com o plano de pensão são reconhecidos quando as contribuições para o fundo são provisionadas. Outros benefícios pós-aposentadoria são registrados em base de caixa. A Companhia está divulgando em nota explicativa as informações requeridas pela Deliberação CVM nº 371, Férias e gratificações aos empregados são provisionados à medida que esses direitos são adquiridos.

(i) Imposto de renda e contribuição social

Foram computadores observando-se as disposições da legislação aplicável quanto à inclusão de despesas não dedutíveis, receitas não tributáveis, consideração das diferenças intertemporais e às taxas aplicáveis para os exercícios.

(j) Reconhecimento de receitas

Receitas sobre vendas de elevadores e escadas rolantes são reconhecidas pelo método de contrato concluído, na época em que a propriedade passa para o comprador, que é quando os produtos são aceitos. Receitas sobre contratos de serviços são reconhecidos em bases mensais durante a vida dos contratos.

(k) Lucro por ação

É calculado baseado no número de ações na data do balanço.

(3) DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas apresentam os saldos das contas da Companhia e das seguintes sociedades controladas: Ascensores Atlas Ltda. (Uruguaí), Elevadores Atlas S.A. (Colômbia), Industrias Villares S.A. (Paraguai), Vex Anstalt (Leichtstien), Ascensores Schindler de Colômbia S.A. (Colômbia).

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os saldos das contas e os resultados das transações intercompanhias não realizados até a data do balanço. A participação dos acionistas minoritários é excluída globalmente do resultado do exercício e do patrimônio líquido e consignada em conta específica.

Conciliação do resultado e do patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro de 2000:

| | | |
|---|----------------------|---------------------------|
| Controladora..... | Lucro Líquido | Patrimônio Líquido |
| Valores contabilizados diretamente ao patrimônio líquido das controladas..... | 2.227 | 377.480 |
| Consolidado..... | (1.282) | 377.480 |
| | 945 | |

O diferido operacional é composto de despesas pré-operacionais, desenvolvimento de novos negócios e custo de projetos concluídos.

O ágio foi reconhecido no momento da aquisição pela Elevadores Schindler do Brasil S.A., e sua justificativa econômica é a rentabilidade futura do investimento, sendo amortizado em até 10 anos, de acordo com as regras da Instrução CVM nº 285/98 de 31 de julho de 1998.

(9) INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**(a) Composição**

| | | |
|--------------------------------------|---------------------|--------------------|
| | Controladora | Consolidado |
| Moeda nacional | 31.12.01 | 31.12.00 |
| Ativo imobilizado | 17.023 | 16.559 |
| IGP-DI e TJLP + 4,50 % a 5% a.a..... | - | - |
| Pré-fixado 16,25% e 16,20% a.a..... | 106.145 | 107.983 |
| Moeda estrangeira | | |
| Ativo imobilizado | 401 | 533 |
| leme + 5,75% a.a..... | - | - |
| Linhas de crédito | - | - |
| Libor + 2,50 a 2,6875 % a.a..... | 8.617 | - |
| Medium Term Notes | - | - |
| 11,5% a.a. a 11,75% a.a..... | - | - |
| | 183.629 | 154.572 |
| (-) Parcela de curto prazo..... | 307.198 | 180.281 |
| Parcela de longo prazo..... | (117.109) | (17.829) |
| | 190.089 | 162.452 |
| (b) Vencimentos a longo prazo | | |
| Ano | 31.12.01 | 31.12.00 |
| 2002..... | - | 2.415 |
| 2003..... | 847 | 819 |
| 2004 a 2007..... | 189.242 | 160.356 |
| | 190.089 | 162.452 |
| | | 16.995 |

Os financiamentos de ativo imobilizado têm como garantia a alienação fiduciária dos respectivos bens.

Em julho de 1996, a Companhia colocou "Medium Term Notes" no valor bruto de US\$ 75.000.000,00 com vencimento em 11 de julho de 2004, sujeitos a juros de (i) 11,0% a.a. de 11 de julho de 1996 a 10 de julho de 1999; (ii) 11,5% a.a. de 11 de julho de 1999 a 10 de julho de 2001; e (iii) 11,75% a.a. de 11 de julho de 2001 até a data do vencimento, pagos semestralmente.

A Vex Anstalt, subsidiária integral da Elevadores Atlas Schindler S.A., adquiriu no mercado a totalidade desses Medium Term Notes, com recursos obtidos junto à Elevadores Atlas Schindler S.A.

(10) PROVISÕES DIVERSAS E CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui provisões no valor de R\$ 48.449 (R\$ 35.370 em dezembro de 2000) classificadas no curto prazo e R\$ 4.220 em dezembro de 2001 e 2000 classificadas no longo prazo, assim distribuídas:

(a) Judiciais

Quando a Companhia foi criada, os riscos de contingências relacionados às operações da Divisão Atlas não foram transferidos à Companhia e permaneceram com a Industrias Villares S.A. (IVSA); entretanto, a Companhia concordou em indenizar a IVSA por quaisquer passivos em relação às operações da Divisão Atlas ocorridas até 1995. Nesse sentido, a IVSA é participante de uma série de processos relacionados à atividade da Divisão Atlas, incluindo processos trabalhistas, fiscais e civis. A administração da Companhia não acredita que tais contingências consideráveis individualmente ou em grupo sejam materiais com relação à sua posição financeira ou sua capacidade de liquidar seus compromissos. A Companhia possui provisão de R\$ 7.444 (R\$ 7.944 em dezembro de 2000) que é considerada adequada pela Administração para fazer face às eventuais perdas no desfecho desfavorável desses casos. A Provisão para Depósitos Judiciais de R\$ 4.220 em dezembro de 2001 e 2000 está classificada no Exigível a Longo Prazo.

(b) Contingências e Outras

A Companhia também possui outras provisões referentes a impostos e contribuições, custos a incorrer, encargos previdenciários, provisão para participação nos resultados e outros no montante de R\$ 41.005 (R\$ 27.426 em dezembro de 2000).

Estas provisões foram registradas durante o ano na conta de Outras Despesas Operacionais.

(11) DEBÊNTURES

Foi aprovada em 20 de agosto de 1999, mediante Assembleia Geral Extraordinária da Elevadores Schindler do Brasil S.A. (Incorporada), a primeira emissão de 355.173 debêntures subordinadas convertíveis representadas por certificados de múltiplos de 1.000, no valor total de R\$ 355.173. A totalidade das debêntures foi adquirida pela controladora Administração e Comércio Jaquei Ltda.

Cada debênture poderá ser convertida em ações ordinárias a qualquer tempo, a opção dos seus titulares.

A base de remuneração, a partir de 5 de abril de 2000, será juros de 1% a.a. a título de "spread", acrescidos da taxa de juros do longo prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, calculados sobre o valor nominal das debêntures e pagáveis mensalmente. No período compreendido entre 5 de janeiro de 2001 e 4 de janeiro de 2003, perceberão juros de 3,5% a.a. a título de "spread", acrescidos da taxa de juros de longo prazo - TJLP, e a partir de 5 de janeiro de 2003 perceberão juros correspondentes a 1% a.a. a título de "spread", acrescidos da taxa de juros de longo prazo - TJLP. Os juros estabelecidos são devidos mensalmente, sendo o primeiro pagamento de juros do período sido efetuado em 5 de maio de 2000 (Primeiro Período de Remuneração).

controladas minoritárias e exciúda globalmente do resultado do exercício e do patrimônio líquido e consignada em conta específica.

Conciliação do resultado e do patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro de 2000:

| | | 31.12.00 |
|---|----------------------|-----------------|
| Controladora..... | Lucro Líquido | 31.12.00 |
| Valores contabilizados diretamente ao patrimônio líquido das controladas Consolidado..... | 2.227 | 377.480 |
| | (1.282) | 377.480 |
| | 945 | - |

(4) ESTOQUES

| | Controladora | Consolidado |
|---------------------------------------|---------------------|--------------------|
| Produtos acabados..... | 31.12.01 | 31.12.00 |
| | 18.678 | 18.785 |
| Produtos em elaboração..... | 18.568 | 18.785 |
| | 96.427 | 96.511 |
| Materiais-primas..... | 34.485 | 37.002 |
| | 17.295 | 17.295 |
| Materiais de manutenção e outros..... | 166.885 | 169.593 |
| | 129.745 | 133.872 |

(5) EMPRESAS ASSOCIADAS

As transações com empresas associadas são realizadas a preços compatíveis com o mercado. Os saldos em 31 de dezembro de 2001 e 2000 incluem o empréstimo à Controlada Vixx Anstalt, mencionado na Nota 9.

(6) INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

Informações relevantes sobre os investimentos

| | % de Participação no Capital Votante | | Composição | |
|--|--------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | Líquido | 31.12.01 | 31.12.00 | 31.12.00 |
| Controladas | | | | |
| Beta-Sul Ind. e Com. Ltda. – Brasil..... | 100 | 1 | - | 1 |
| Ascensores Atlas Ltda. - Uruguai..... | 100 | 812 | 726 | 726 |
| Elevadores Atlas Ltda. - Colômbia..... | 70 | 22 | 15 | - |
| Indústrias Villares S.A. – Paraguai..... | 100 | 559 | 559 | - |
| Vixx Anstalt – Liechestein..... | 100 | 10.592 | 10.592 | 4.649 |
| Asc. Schindler Colômbia S.A. – Colômbia..... | 74 | 1.171 | 870 | 834 |
| | | | 12.848 | 6.210 |
| Coligadas | | | | |
| Maxport Participações Ltda. – Brasil..... | 3 | 1.416 | 43 | - |
| | | | (984) | (454) |
| Provisão para perdas em investimentos | | | (984) | (37) |
| Indústrias Villares S.A. – Paraguai..... | | | (984) | (491) |
| Asc. Schindler Colômbia S.A. – Colômbia..... | | | 11.907 | 5.719 |

(7) IMOBILIZADO

| | Taxa Anual de Depreciação - % | Controladora | Consolidado |
|--|--------------------------------------|---------------------|--------------------|
| Terrasos..... | - | 31.12.01 | 31.12.00 |
| | | 2.716 | 2.716 |
| Edifícios e benfeitorias..... | - | 2.716 | 2.716 |
| Máquinas, equipamentos e instalações..... | 4 | 32.196 | 32.637 |
| | | 32.248 | 32.676 |
| Móveis e utensílios..... | 10 a 20 | 44.429 | 45.151 |
| Ferramentas e instrumentos..... | 10 | 8.347 | 8.625 |
| Programa – Software..... | 20 | 10.068 | 10.068 |
| Modelos e matrizes..... | 20 | 13.378 | 13.617 |
| Veículos..... | 20 | 8.668 | 8.720 |
| Bens patrimoniais em instalação e construção e outros..... | 20 | 1.451 | 1.112 |
| | | 3.196 | 3.320 |
| Depreciação acumulada..... | - | 3.728 | 4.675 |
| | | 128.177 | 130.033 |
| | | (65.142) | (57.810) |
| | | 63.035 | 63.904 |

(8) DIFERIDO

| | Taxa Anual de Amortização - % | Controladora | Consolidado |
|----------------------------|--------------------------------------|---------------------|--------------------|
| Operacional..... | 20 a 33 | 31.12.01 | 31.12.00 |
| | | 15.177 | 15.487 |
| Amortização acumulada..... | | (4.410) | (4.424) |
| | | 10.767 | 11.063 |
| Agio a amortizar..... | 10 | 667.163 | 667.163 |
| Amortização acumulada..... | | (139.895) | (139.895) |
| | | 527.268 | 527.268 |
| | | 605.984 | 605.984 |
| | | 538.035 | 538.331 |

debêntures foi adquirida pela controladora Administração e Comércio Jaguar Ltda. Cada debênture poderá ser convertida em ações ordinárias a qualquer tempo, à opção dos seus titulares.

A base de remuneração, a partir de 5 de abril de 2000, será juros de 1% a.a. a título de "spread", acrescidos da taxa de juros do longo prazo - TLLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, calculados sobre o valor nominal das debêntures e pagáveis mensalmente. No período compreendido entre 5 de janeiro de 2001 e de 4 de janeiro de 2003, perceberão juros de 3,5% a.a. a título de "spread", acrescidos da taxa de juros de longo prazo - TLLP, e a partir de 5 de janeiro de 2003, perceberão juros correspondentes a 1% a.a. a título de "spread", acrescidos da taxa de juros de longo prazo - TLLP. Os juros estabelecidos são devidos mensalmente, sendo o primeiro pagamento de juros do período sido efetuado em 5 de maio de 2000 (Primeiro Período de Remuneração).

As debêntures terão tantas amortizações parciais semestrais quantas forem necessárias para a efetivação do integral pagamento do principal. A amortização parcial semestral do principal corresponderá a 35% do lucro líquido semestral da Companhia acrescido de depreciações, amortizações, impostos e contribuições sobre o lucro líquido e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.

(12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social é de R\$ 377.970, composto de 20.815.769 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

| | Quantidade de ações | % de Participação |
|--|----------------------------|--------------------------|
| Administração e Comércio Jaguar Ltda. | 20.699 | 99,44 |
| Ações em circulação no mercado | 117 | 0,56 |
| | 20.816 | 100,00 |

(13) PLANO DE APOSENTADORIA E PENSÃO

A Companhia contribui para um plano de benefícios de aposentadoria que oferece benefícios suplementares aos colaboradores por meio da Previlares Sociedade Civil do tipo contribuição definida. A modalidade do benefício poderá ser convertida em benefício definido caso o colaborador opte pelo benefício mínimo ou haja pensão por Morte de Aposentado.

A taxa de contribuição é dada pela proporção entre 7% do salário de contribuição e o salário aplicável do participante. Para a Companhia a contribuição normal (função da idade) é o "matching" de 50%, 100%, 150% e 200% sobre a do participante e a Contribuição Especial é em função do tempo de serviço anterior a fevereiro de 1990 e do tempo de serviço futuro até completar 60 anos. As contribuições da patrocinadora totalizaram, em 2001 e 2000, R\$ 255 e R\$ 186 respectivamente.

Em atendimento à Deliberação nº 371, de 13 de dezembro de 2000, a Companhia demonstra os resultados atuais apurados por um atuariado independente na data-base de 31 de dezembro de 2001.

Em 31 de dezembro de 2001 a Fundação contava com 4.394 participantes (4.534 em dezembro de 2000), dos quais 4.267 ativos (4.418 em dezembro de 2000).

A Companhia possui um ativo atuarial que servirá para custeio das despesas administrativas do plano ou outra finalidade a ser definida pelo conselho administrativo.

1. CARACTERÍSTICAS DO PLANO

| BENEFÍCIOS | NÍVEL BÁSICO DO BENEFÍCIO | MODALIDADE DO BENEFÍCIO | REGIME FINANCEIRO | MÉTODO |
|---|--|--------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Aposentadoria Normal, Postergada (a) e Antecipada (b) | Transformação do Saldo de Conta em Mensal | Contribuição Definida | Regime de Capitalização | Capitalização Individual |
| Pensão por Morte de Ativo (c) | Transformação do Saldo de Conta em Benefício Mensal | Contribuição Definida | Regime de Capitalização | Capitalização Individual |
| Pensão por Morte de Aposentado | 50% + 10% por beneficiário do benefício de Aposentadoria | Benefício Definido | Regime de Capitalização | |
| Incapacidade (c) | Variável (100% dos Saldos de Contas) Variável | Contribuição Definida | Regime de Capitalização | Capitalização Individual |
| Desligamento (Benefício diferido até a aposentadoria) | | Contribuição Definida | Regime de Capitalização | Capitalização Individual |
| Benefício Mínimo (Pagamento Único) | 3 x Salário c/ pro rata por tempo de serviço | Benefício Definido | Regime de Capitalização | Agregado |

(a) Calcula-se o benefício de Aposentadoria Postergada utilizando-se 80% do Saldo de Conta Patrocinadora, com redução de 5% por ano que ultrapassar a idade de elegibilidade.

(b) Em caso de término do vínculo empregatício por iniciativa do Participante, ocorrerá redução no Saldo da Patrocinadora de 4% por ano que anteceder a idade de 60 anos.

(c) Para os beneficiários de Incapacidade e Pensão por Morte de Ativo além dos 100% dos Saldos de Conta de Participante e de Patrocinadora, será pago também 100% do Saldo de Conta Projetada para os participantes que estiverem efetuando contribuição básica na ocasião de sua Morte ou Invalidez. A cobertura do Saldo de Conta Projetada será custeada pelo Método Agregado.

2. PERDAS CONTÁBIL ADOPTADA PELA ENTIDADE NO RECONHECIMENTO DOS GANHOS E PERDAS ATUARIAIS

Diferença entre o valor da Reserva Matemática, dos Benefícios concedidos, calculado pelo Atuariado e o valor Contábil.

3. CONCILIAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS NO BALANÇO DE 31.12.2001 IMPACTO AMORTIZADO

| | | |
|--|---------------|--|
| 3.1. Valor presente das obrigações atuariais com cobertura..... | 35.410,372.66 | |
| 3.2. Valor presente das obrigações atuariais a descoberto..... | - | |
| 3.3. Valor presente das obrigações atuariais..... | 35.410,372.66 | |
| 3.4. Valor justo dos ativos do plano (Ativo líquido) | 36.179.206,69 | |
| 3.5. Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos (3.3 - 3.4) | - | |
| 3.6. (Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecido..... | - | |
| 3.7. Custo do serviço passado não reconhecido..... | - | |
| 3.8. Aumento do passivo na doação deste pronunciamento não reconhecido..... | - | |
| 3.9. Passivo/(Ativo) atuarial líquido..... | (768.834,03) | |
| a) Passivo/(ativo) atuarial líquido total a ser provisionado (3.5-3.6-3.7-3.8) (*)..... | - | |
| b) Passivo/(ativo) atuarial já provisionado..... | - | |
| c) Passivo/(ativo) atuarial adicional (a - b)..... | - | |
| (*) Em caso de ativo, somente poderá ser reconhecido pela patrocinadora caso o regulamento permita uma redução nas contribuições futuras ou que possa ser reembolsado à patrocinadora. | | |
| 4. PRAZOS PARA RECONHECIMENTO A PARTIR DE 31.12.2001 (em anos) | | |
| 4.1. (Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos..... | N/A | |
| 4.2. Custo do serviço passado não reconhecido..... | N/A | |
| 4.3. Aumento do passivo na adoção deste pronunciamento não reconhecido..... | N/A | |
| 5. RETORNO ESPERADO DOS ATIVOS PARA O ANO 2002 | 36.179.206,69 | |
| 5.1. Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2001..... | - | |
| 5.2. Contribuições esperadas de participante para o ano 2002..... | 970.318,83 | |
| 5.3. Contribuições esperadas de patrocinadora para o ano 2002..... | - | |
| 5.4. Benefícios esperados para o ano 2002..... | 1.784.998,24 | |
| 5.5. Rendimento esperado dos ativos (5.1 * Juros + (5.2 + 5.3 - 5.4) * Juros ½)..... | 35.410.372,66 | |
| 6. JUROS SOBRE AS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS PARA O ANO DE 2002 | 970.318,83 | |
| 6.1. Valor presente da obrigação atuarial em 31.12.2001..... | 1.746.556,54 | |
| 6.2. Benefícios esperados para o ano 2002..... | | |
| 6.3. Juros sobre as obrigações atuariais (6.1 * Juros - 6.2 * Juros 1/2)..... | | |
| 7. PREMISSAS ATUARIAIS ADOTADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL | | |
| Taxa Real Anual de Juros..... | 5% a.a. | |
| Projeção de Crescimento Real de Salário..... | 4% a.a. | |
| Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano..... | 0% a.a. | |
| Tábua de Mortalidade Geral..... | AT - 83 | |
| Tábua de Mortalidade de Invalídicos..... | IAPB-57 | |
| Tábua de Entrada em Invalidez..... | CTASA-27 | |

(14) CONTRATOS ASSINADOS
Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia tinha contratos assinados relacionados com a fabricação de elevadores e escadas rolantes e de modernização e reparos, para entrega futura, no montante de R\$ 327.996 (R\$ 333.918 em dezembro de 2000), que corresponde à aproximadamente 14 meses de produção.

(15) COBERTURA DE SEGUROS
A Companhia mantém seguros contra incêndio, responsabilidade civil, transporte importação, exportação, nacional e de garantia de obrigações contratuais considerados suficientes pelos seus departamentos técnicos para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos no montante de R\$ 299.342 (R\$ 227.581 em dezembro de 2000).

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Administradores e Acionistas da
Elevadores Atlas Schindler S.A.
Examinamos os balanços patrimoniais da Elevadores Atlas Schindler S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Elevadores Atlas Schindler S.A. e empresas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2001 e 2000 pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das

(16) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia possuía os seguintes principais instrumentos financeiros:

- (a) "Swap"
A Companhia possuía instrumento derivativo para proteção contra riscos financeiros no montante de R\$ 25.000.000,00 (US\$ 10.615.260,00) com vencimento em 4 de janeiro de 2002. Foram provisionados os encargos com base na apuração das taxas em 31 de dezembro de 2001.
- (b) Investimentos
A Companhia tem investimentos em controladas de capital fechado, avaliadas a valor patrimonial, que têm interesse estratégico para suas operações, não cabendo considerações sobre o valor de mercado.
- (c) Financiamentos
Estão atualizados monetariamente acrescidos de juros pactuados em condições normais de mercado.
- (d) Impostos parcelados
Estão atualizados monetariamente e, embora os juros pactuados sejam inferiores àqueles incidentes sobre outras modalidades de financiamentos, suas condições correspondem às normas usuais de parcelamento.

(17) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou em apurar o imposto de renda e a contribuição social em bases estimadas, suspendendo ou reduzindo os pagamentos dos tributos e contribuições durante o exercício.

| | | |
|---|---------------------------------|--------------------|
| Em 31 de dezembro de 2000..... | Imposto de renda diferido ativo | Passivo circulante |
| Adições líquidas..... | 13.490 | 580 |
| Pagamento..... | 6.092 | - |
| Adições IRPJ e CSLL..... | - | (935) |
| Em 31 de dezembro de 2001 - Controladora | 19.582 | 3.903 |
| Em atendimento à Deliberação nº 273/98 da Comissão de Valores Mobiliários, a Companhia registra o imposto de renda diferido ativo sobre as diferenças temporárias, as quais serão tributadas futuramente. | | 3.548 |

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

| | |
|--|--|
| Presidente Luis Jose Del Barrio Ruiz | Vice-Presidente Pllino Villares Musetti |
| Membros David John Bauhs Mauro Augusto de Curtis Neilson Laks Elzirik Stephen Charles O'Sullivan | |

DIRETORIA EXECUTIVA

| | |
|--|---|
| Presidente Pllino Villares Musetti | Diretores Fernando Garcia José Carlos Agrelo Lusquinos Mauro Augusto de Curtis Ricardo Hájime Yoshio Watanabe |
| Alcides Magalhães Contador - CRC 1SP91435/O-9 | |

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Elevadores Atlas Schindler S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada da Elevadores Atlas Schindler S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2001 e 2000, e os respectivos resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.



CRC2SP 015.199/O-6

São Paulo, 31 de janeiro de 2002
Pedro L. Siqueira Farah
Contador
CRC 1SP097880/O-3